

120

ANÁLISE DA DIETA DE HYPHESSOBRYCON LUETKENII (CHARACIDAE) DO RIO MAQUINÉ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Silvia Ramos Coelho, Fernando Gertum Becker, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

O lambari *Hyphessobrycon luetkenii* é uma das espécies mais abundantes nos trechos médio e inferior do rio Maquiné, apresentando portanto importante papel no conjunto de relações tróficas do meio aquático, tanto como consumidor quanto como presa. Este estudo busca descrever a dieta de *Hyphessobrycon luetkenii*, a partir da análise da composição e importância dos itens encontrados no estômago desta espécie, identificando assim suas principais vias de relação trófica como consumidor. O rio Maquiné (29° e 30° S; 49° e 51° W) situa-se no município de Maquiné e pertence ao sistema hidrográfico do rio Tramandaí. Tem suas nascentes na encosta da Serra Geral, numa área de Mata Atlântica e desemboca junto à lagoa dos Quadros, na Planície Costeira do RS. Os peixes foram coletados em amostragens bimestrais realizadas entre out/95 a nov/96 em 4 pontos na calha principal do rio Maquiné. Os pontos distribuíram-se desde a confluência com rio Forqueta até foz, na Lagoa dos Quadros. Em laboratório os animais (n=244), foram pesados e tiveram seu comprimento padrão e total medidos. A seguir foram dissecados para extração e pesagem do estômago. Para análise da dieta foram selecionados somente os estômagos cheios. Para o cálculo do valor de importância foram considerados a frequência relativa e uma escala quali-quantitativa da área de ocupação de cada item no estômago. Até o momento foram registrados nove itens consumidos pela espécie. Em um único estômago foram encontrados entre 4 e 9 itens. Entre eles foram encontrados: restos vegetais, sedimento, restos de inseto, matéria orgânica não identificada, escamas, algas, Chironomidae e Collembola. Observa-se que os itens que se destacaram como mais importantes na dieta de *Hyphessobrycon luetkenii* foram restos vegetais, restos de inseto, matéria orgânica, algas e sedimento. Escamas, Collembola e Chironomidae aparecem raramente na dieta da espécie.